



A PRODUÇÃO DE TEXTO NA UNIVERSIDADE: UM OLHAR A PARTIR DAS NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIAS DE LEITURA

Autoria: Ilsa do Carmo Vieira Goulart - - -

Resumo: Este texto considera que, embora inseridos em um mundo letrado, repleto de estímulos escritos, de informações, de recursos tecnológicos e da interação multimídia, ainda não somos capazes de adquirir tais habilidades de forma desorganizada e assistemática. Entende-se que as atividades de leitura e a escrita, vistas como processos distintos em sua constituição, nos modos de apreensão, nas habilidades cognitivas exigidas dos sujeitos e no desenvolvimento das práticas pedagógicas, também são processos correlacionados e interdependentes. Pensar na produção textual como ação escritora é também pensar nas práticas de leitura que a acompanha. Diante disso, o presente estudo assume-se por objetivo compreender o processo de produção textual na universidade e de que modo as experiências de leitura se mostram sinalizadas na ação escritora. Para isso, este trabalho realiza uma pesquisa qualitativa de cunho documental, utilizando como corpus investigativo as produções de textos de alunos de graduação em Letras, especificamente na disciplina de Tópicos em Língua Portuguesa, que proporciona um momento de reflexão sobre as atividades de leitura, escrita e reescrita de textos, a partir da prática escritora dos estudantes. Os textos selecionados abordam como temática a narrativa das experiências de leitura. O trabalho toma como base teórica os estudos sobre os usos sociais da escrita de Soares e Street, da relação entre oralidade e escrita de Marcuschi, as discussões sobre produção de texto de Geraldi e a concepção de leitura de Barthes. Os resultados desta pesquisa apontam que a produção de texto se mostra um espaço sinalizador de experiências de leitura que perpassaram ações e relações sociais que provocaram sentimentos e emoções no leitor-escritor.